

Evidências sobre o uso de câmeras corporais no policiamento: *overview* de Revisões Sistemáticas

Resumo expandido

Dr. Marcos Rolim (orientador)¹; Nathan Chesini²; Júlia de Quevedo Manzano³

RESUMO

Nossa pesquisa analisou as evidências encontradas em quatro revisões sistemáticas realizadas entre 2017 e 2022, com o objetivo de identificar quais são os resultados derivados de programas com câmeras corporais acopladas aos uniformes de policiais. A pesquisa foi realizada nas plataformas *Google Scholar*, *Pub Med*, *Scopus* e *OpenAlex*, com as palavras de busca “*body-worn cameras*”, “*policing*” e “*systematic review*”, com o uso do indicador booleano *AND*. Concluímos que as evidências disponíveis, para além dos limites da maioria dos estudos, autorizam as expectativas positivas no sentido da redução da letalidade e da violência policial, da redução do número de reclamações contra os policiais e no aperfeiçoamento do trabalho de polícia, efeitos que tendem a ser mais significativos em países com maiores indicadores de violência policial, especialmente se os gestores considerarem os “elementos moderadores”, destacadamente a natureza dos equipamentos e o grau de adesão dos profissionais.

Palavras-chave: Câmeras corporais. Policiamento. Revisões Sistemáticas. Evidências.

INTRODUÇÃO

A disponibilidade da tecnologia de câmeras corporais (*body-worn cameras* – BWCs) acopladas aos uniformes dos policiais tem se ampliado em vários países nos últimos anos. Entre outros benefícios, se espera que projetos bem implementados de monitoramento por câmeras corporais das atividades policiais permitam maior prestação de contas e transparência (*accountability*)

¹ Professor do Mestrado em Direitos Humanos e do curso de Direito da UniRitter – marcos.rolim@animaeducação.com.br

² Aluno do curso de Direito da UniRitter, bolsista de iniciação científica - chesini.nathan@gmail.com

³ Aluna do curso de Direito da UniRitter, pesq. Voluntária - juliamanzano90@gmail.com

das polícias e redução da violência nas interações entre os policiais e o público, incluindo a redução da letalidade resultante da ação policial. Além disso, o uso das câmeras tende a melhorar a qualidade probatória das investigações policiais. Sabe-se que a introdução de novas tecnologias no policiamento pode alterar o comportamento dos profissionais na área. Assim, por exemplo, já se observou que o uso de armas menos letais pode reduzir as reclamações dos cidadãos contra policiais, especialmente quanto ao uso excessivo de força. Um novo recurso tecnológico, entretanto, não é uma panaceia, porque integra uma estrutura de policiamento cujas principais determinações se situam em outras variáveis como as decisões tomadas pelos gestores, a legitimidade da força policial nas comunidades onde atua, a qualidade dos processos de seleção e capacitação dos profissionais, a natureza das dinâmicas sociais de reprodução da violência e do medo etc.

O tema, não obstante, é complexo por envolver temas como a privacidade dos policiais e das pessoas eventualmente gravadas, possibilidades do uso das imagens para treinamento, investimentos necessários e o tipo de tecnologia a ser selecionada. Desde que os programas pioneiros no País foram implementados, se passou a observar resistências significativas de alguns gestores e de policiais frente ao uso das câmeras corporais. No Rio de Janeiro, por exemplo, as unidades especiais da Polícia Militar, que registram números expressivos de mortes de civis, não deverão usar o equipamento, sendo que o governador Cláudio Castro sustentou que as gravações poderiam “expor as táticas adotadas pelos policiais”. A situação se tornou mais aguda a partir da determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, de que o Estado organize o cronograma para a instalação de câmeras no CORE e no BOPE, o que resultou em recurso impetrado pelo Governo Estadual.

O quadro abaixo expõe as revisões sistemáticas objeto de nossa pesquisa:

Quadro 1 – Revisões sistemáticas

Autoria	Revisões sistemáticas	Publicação	Ano
Cubitt; Lesic; Myers; Corry.	Body-worn video: A systematic review of literature	Australian and New Zealand Journal of Criminology	2017 ⁷
Maskaly; Donner; Jennings; Ariel; Sutherland.	The effects of body-worn cameras (BWCs) on police and citizen outcomes: A state-of-the-art review.	Policing	2017
Lum; Stoltz; Koper; Scherer.	Research on body-worn cameras: What we know, what we need to know	Criminology & Public Policy	2019
Lum; Koper; Wilson; Stoltz; Goodier; Eggins; Higginson; Mazerolle.	Body-worn cameras' effects on police officers and citizen behavior: A systematic review.	Campbell Systematic Reviews	2020

Fonte: elaboração própria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para Cubitt *et al.* (2017, p. 14) os resultados encontrados nos estudos, para além das fragilidades metodológicas, são consistentes, sendo as câmeras corporais, muito provavelmente, uma opção efetiva na aplicação da lei. Maskaly *et al.* (2017, p. 15) concluíram que as câmeras corporais podem causar um efeito positivo na conduta da polícia e na sua relação da comunidade e que as gravações aumentam a confiança da população que passa a considerar que os policiais que violarem a lei serão devidamente responsabilizados. A revisão sistemática de Lum e colaboradores, de 2019, é a mais cética quanto aos benefícios das câmeras corporais, mas mesmo esse estudo encontrou resultados interessantes, afirmando que “as câmeras corporais podem frear os piores comportamentos policiais” (Lum *et al.*, 2019, p. 18, trad. nossa).

Em que pese as dúvidas sobre o real impacto do uso de câmeras no policiamento, se percebe que a tecnologia tem um potencial nada desprezível para aumentar a chances de responsabilização de policiais que atuem de forma violenta, desrespeitosa ou ilegal, por um lado, e também de aperfeiçoar a qualidade da prova oferecida às autoridades judiciárias, o que, além de reduzir as taxas de impunidade, pode proteger policiais acusados injustamente (Maskaly *et al.*, 2017, p. 672). O simples recurso a um arquivo com imagens digitais pode

ser decisivo para que as imprecisões de memória, por exemplo, tão comuns nos depoimentos de testemunhas e dos próprios policiais, possam ser superadas ou reduzidas. as revisões sistemáticas convergem quanto à evidência de que os programas com uso de câmeras corporais no policiamento tendem a reduzir as reclamações contra os policiais, ainda que não se tenha clareza quanto à linha de causalção, se por mudança de atitude dos policiais ou da população.

CONCLUSÃO

Concluimos que as evidências disponíveis, para além dos limites da maioria dos estudos, autorizam as expectativas positivas no sentido da redução da letalidade e da violência policial, da redução do número de reclamações contra os policiais e no aperfeiçoamento do trabalho de polícia, efeitos que tendem a ser mais significativos em países com maiores indicadores de violência policial, especialmente se os gestores considerarem os “elementos moderadores”, destacadamente a natureza dos equipamentos e o grau de adesão dos profissionais.

Com base nas evidências encontradas pelas revisões sistemáticas analisadas, sugerimos que os projetos de uso de câmeras corporais acopladas aos uniformes dos policiais sejam implementados com equipamentos de baixa discricionariedade policial, nos moldes do sistema “grava tudo” da Polícia Militar de São Paulo (PMESP). Recomenda-se que os gestores tomem providências especiais quanto à tecnologia a ser contratada para assegurar a privacidade dos policiais e das pessoas eventualmente filmadas. Na mesma linha de preocupação quanto ao ambiente operacional do uso de câmeras, será muito importante que o equipamento seja utilizado pelas unidades com maior histórico de violência e letalidade e que sejam realizados pilotos com grupos de intervenção e controle, sem riscos de “contaminação”, de modo a permitir avaliações criteriosas a respeito dos resultados alcançados

REFERÊNCIAS

ARIEL, Barak.; FARRER, William A.; SUTHERLAND, Alex. The effect of body-worn cameras on use of force and citizen’s complaints against the police: A

randomized controlled trial. **Journal of Quantitative Criminology**, v. 31, n.3, p. 1-27, 2015.

BLASKOVITS, Brittany; BENNELL, Craig. Exploring the Potential Impact of Body Worn Cameras on Memory in Officer-Involved Critical Incidents: a Literature Review. **Journal of Police and Criminal Psychology**, v. 35, p. 251-262, 2020.

BRAGA, A. A., COLDREN, J. R. JR., SOUSA, W. H., RODRIGUEZ, D., & ALPER, O. **The benefits of body-worn cameras: New findings from a randomized controlled trial at the Las Vegas Metropolitan Police Department (NCJ-251416)**. Washington, DC: National Institute of Justice, 2017.

CHOI, Samuel; MICHALSKI, Nicholas D.; SNYDER, Jamie A. The “Civilizing” Effect of Body-Worn Cameras on Police-Civilian Interactions: Examining the Current Evidence, Potential Moderators, and Methodological Limitations. **Criminal Justice Review**, 2022.

CUBITT, Timothy I. C.; LESIC, Rebecca.; MYERS, Gemma L.; CORRY, Robert. Body-worn video: A systematic review of literature. **Australian and New Zealand Journal of Criminology**, v. 50. n. 3, p. 379–396, 2017.

LUM, Cynthia; KOPER, Christopher; WILSON, David; STOLTZ, Megan; GOODIER, Michael; EGGINS, Elizabeth; HIGGINSON, Angela; MAZEROLLE, Lorraine. Body-worn cameras’ effects on police officers and citizen behavior: A systematic review. **Campbell Systematic Review**, v. 16, n. 3. 2020.

MALM, Aili. Promise of police body-worn cameras. **Criminology & Public Policy**, v. 18, n.1, p. 119-130, 2019.

MASKALY, Jon; DONNER, Christopher; JENNINGS, Wesley G.; ARIEL, Barak; SUTHERLAND, Alex. The effects of body-worn cameras (BWCs) on police and citizen outcomes: A state-of-the-art review. **Policing: An International Journal of Police Strategies & Management**, v. 40, n. 4, 2017, p. 672-688.

MAGALONI, Beatriz; MELO, Vanessa; ROBLES, Gustavo; EMPINOTTI, Gustavo. **How body-worn cameras affect the use of gunshots, stop-and searches and other forms of police behavior: A Randomized Control Trial in Rio de Janeiro**. Stanford University, Poverty Violence Governance Lab. 2019.

MILLER, Joel. CHILLAR, Vijay. Do Police Body-Worn Cameras Reduce Citizen Fatalities? Results of a Country-Wide Natural Experiment. **Journal of Quantitative Criminology**, v. 38, p.723–754, 2022.

MONTEIRO, Joana; FAGUNDES, Eduardo; GUERRA, Julia; PIQUET, Leandro.
Avaliação do impacto do uso de câmeras corporais pela Polícia Militar do Estado de São Paulo. Relatório de Pesquisa. FGV, Centro de Ciência Aplicada à Segurança Pública, São Paulo, 2022.

TAYLOR, Bruce; ALPERT, Geoffrey; KUBU, Bruce., WOODS, Daniel & DUNHAM, Roger G. Changes in officer use of force over time: A descriptive analysis of a national survey. **Policing: An International Journal of Police Strategies & Management**, v. 34, n.2, p. 211–232, 2011.

FOMENTO

Uma bolsa de pesquisa de iniciação científica para uma aluna.